



*Governo do Estado do Rio Grande do Norte*  
*Secretaria de Estado da Educação, da Cultura e dos Desportos - SECD*  
**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – UERN**  
*Assessoria de Avaliação Institucional – AAI*  
*Programa de Avaliação Institucional – PROAVI*



## **RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA DO CURSO DE ODONTOLOGIA CAMPUS CAICÓ**

### **GRUPO DE TRABALHO DA COSE**

Prof. Dr. Eduardo José Guerra Seabra  
Profa. Ms. Samara Carollyne Mafra Soares  
Erasmio Freitas de Souza Junior

### **GRUPO DE TRABALHO DA CPA**

Profa. Francisca de Fátima Araújo Oliveira  
*Frasncisco Lobato da Assunção*

### **REVISOR**

José Nicodemos de Souza

Caicó-RN,

## **IDENTIFICAÇÃO**

**Prof. Pedro Fernandes Ribeiro Neto**

Reitor

**Prof. Aldo Gondim Fernandes**

Vice-Reitor

**Profª. Fátima Raquel Rosado Moraes.**

Chefe de Gabinete

**Prof. Wogelsanger Oliveira Pereira**

Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças

**TNS Iata Anderson Fernandes**

Pró-Reitor de Administração

**Profª Lúcia Musmée Fernandes Pedrosa de Lima**

Pró-Reitora de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis

**Prof. João Maria Soares**

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós Graduação

**Prof. Etevaldo Almeida Silva**

Pró-Reitor de Extensão

**Profª. Inessa da Mota Linhares Vasconcelos.**

Pró-Reitora de Ensino de Graduação

**Profª Verônica Maria de Araújo Pontes**

Assessoria de Avaliação Institucional

## **COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO - COSE**

<b>Membro</b>	<b>Classe Representante</b>
Eduardo José Guerra Seabra	Docente
Samara Carollyne Mafra Soares	Docente
Erasmio Freitas de Souza Junior	Discente

## LISTA DE SIGLAS

<b>AAI</b>	Assessoria de Avaliação Institucional
<b>ASSPEC</b>	Assessoria de Assuntos Pedagógicos e Científicos
<b>CAIC</b>	Centro de Atenção Integral à Criança
<b>CAN</b>	Campus de Natal
<b>CEE</b>	Conselho Estadual de Educação
<b>CPA</b>	Comissão Própria de Avaliação
<b>CONSEPE</b>	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
<b>DCN</b>	Diretrizes Curriculares Nacionais
<b>GR</b>	Gabinete do Reitor
<b>NAES</b>	Núcleo Avançado de Educação Superior
<b>NDE</b>	Núcleo Docente Estruturante
<b>PGCC</b>	Programas Gerais dos Componentes Curriculares
<b>PPC</b>	Projeto Pedagógico do Curso
<b>PROAVI</b>	Programa de Avaliação Institucional
<b>PROEG</b>	Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
<b>PROEX</b>	Pró-Reitoria de Extensão
<b>PROPEG</b>	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
<b>PRORHAE</b>	Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis
<b>RCG</b>	Regulamento dos Cursos de Graduação
<b>SEEC</b>	Secretaria de Estado da Educação e Cultura
<b>SIPAVI</b>	Sistema de Planejamento e Avaliação Institucional
<b>TCC</b>	Trabalho de Conclusão de Curso
<b>UERN</b>	Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

## LISTA DE QUADROS

<b>QUADRO 1</b>	Avaliação da infraestrutura do curso pelo corpo docente	24
<b>QUADRO 2</b>	Avaliação da infraestrutura do curso pelo corpo discente	25
<b>QUADRO 3</b>	Número de vagas, inscritos e demanda no Processo Seletivo Vocacionado - PSV	31
<b>QUADRO 4</b>	Ingresso do estudante no curso	31
<b>QUADRO 5</b>	Número de estudantes ingressantes, matriculados e diplomados	31
<b>QUADRO 6</b>	Número de estudantes atuando em atividades acadêmicas e componentes curriculares em 2012	32
<b>QUADRO 7</b>	Desempenho dos estudantes no exame nacional – ENADE 2011	32
<b>QUADRO 8</b>	Número de docentes do departamento por titulação e regime de trabalho	33
<b>QUADRO 9</b>	Número de docentes do departamento por tempo de experiência profissional na docência, na UERN 2012	34
<b>QUADRO 10</b>	Área de formação do corpo docente do departamento	34
<b>QUADRO 11</b>	Atividades acadêmicas do corpo docente em 2012.1	36
<b>QUADRO 12</b>	Atividades acadêmicas do corpo docente em 2012.2	37
<b>QUADRO 13</b>	Número de disciplinas ministradas por professor	38
<b>QUADRO 14</b>	Número de disciplinas ministradas por professor de outros departamentos.	39
<b>QUADRO 15</b>	Total de docentes do departamento afastados para pós-graduação em 2012	39
<b>QUADRO 16</b>	Corpo Técnico administrativo	39

## LISTA DE GRÁFICOS

<b>GRAFICO 1</b>	Titulação	33
<b>GRAFICO 2</b>	Regime de Trabalho	33
<b>GRAFICO 3</b>	Tempo de Serviço	34

## SUMÁRIO

1.	<b>APRESENTAÇÃO</b>	10
2.	<b>PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS</b>	10
3.	<b>DADOS INSTITUCIONAIS</b>	11
3.1	Endereço	11
3.2	Ato de Criação	11
4.	<b>RESULTADO DA VISITA IN LOCO</b>	11
4.1	<b>DIAGNÓSTICO DA INFRAESTRUTURA</b>	12
4.1.1	<b>Instalações do campus disponíveis para funcionamento do curso</b>	12
4.1.1.2	Salas de aula	12
4.1.1.3	Instalações administrativas – direção e secretaria do campus	13
4.1.1.4	Instalações administrativas – coordenação do curso	13
4.1.1.5	Instalações para docentes	13
4.1.1.6	Sala de reunião	13
4.1.1.7	Auditório	13
4.1.1.8	Instalações sanitárias	14
4.1.1.9	Condições de acesso para pessoas com deficiência	14
4.1.1.10	Acesso a equipamentos de informática pelos estudantes	14
4.1.1.11	Biblioteca	14
4.1.1.11.1	Instalações para o acervo	15
4.1.1.11.2	Acervo	15
4.1.1.11.3	Horário de funcionamento e o serviço de acesso ao acervo	15
4.1.1.12	Instalações e laboratórios de Microscopia	15
4.1.1.13	Os laboratórios e a Clínica Odontológica	16
4.1.1.14	Clínica Odontológica	16
4.2	<b>RECURSOS HUMANOS E INFRAESTRUTURA NA VISÃO DE PROFESSORES, ESTUDANTES E TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS</b>	16
4.2.1	Corpo técnico e pessoal de apoio	16
4.2.2	Corpo docente do curso	17
4.2.3	<b>Reunião com os discentes</b>	18
4.2.3.1	Coordenação administrativa – Direção do Campus	18
4.2.3.2	Chefia do departamento - Coordenação pedagógica – Coordenação do Curso	18

4.2.3.3	Realização das atividades acadêmicas e o processo ensino-aprendizagem	19
4.2.3.4	Infraestrutura	19
4.2.3.4.1	Biblioteca	19
4.2.3.4.2	Reprografia	19
4.2.3.4.3	Instalações físicas	20
4.2.3.4.4	Laboratórios	20
4.2.4	<b>Reunião com os docentes</b>	20
4.2.4.1	Direção da faculdade	21
4.2.4.2	Chefia do Departamento – coordenação do curso	21
4.2.4.3	Realização das atividades acadêmicas e o processo ensino-aprendizagem	21
4.2.4.4	Quanto à biblioteca	21
4.2.4.5	Quanto aos laboratórios e suas instalações físicas	22
4.2.4.6	Quanto as instalações disponíveis para o funcionamento do curso	22
4.2.4.7	Quanto aos demais serviços e condições de acesso à internet	23
4.2.4.8	Quadro docente	23
4.2.4.9	Outros pontos elencados pelos professores	23
5	RESULTADOS DOS DADOS COLETADOS POR MEIO DA APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS (ELETRÔNICOS) RESPONDIDOS POR PROFESSORES E ESTUDANTES, QUANTO À INFRAESTRUTURA.	24
5.1	AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA.	24
6.	ANÁLISE DOS DADOS DA INFRAESTRUTURA E DA ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA A PARTIR DA ATUAÇÃO DO CORPO DOCENTE E DISCENTE.	25
6.1	INFRAESTRUTURA	25
6.2	ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DOS PROFESORES EM SALA DE AULA NA OPINIÃO DOS ESTUDANTES.	27
7.	<b>DIAGNÓSTICO DO CURSO</b>	28
7.1	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	28
7.1.1	Ato de criação do curso	29
7.1.2	Ato de reconhecimento do curso	29
7.1.3	Projeto Pedagógico do curso	29
7.2	DADOS SOBRE O COORDENADOR(A) DO CURSO	30

7.3	DIAGNÓSTICO QUANTO AO CORPO DISCENTE, AO CORPO DOCENTE E AO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO.	31
7.3.1	Corpo discente	31
7.3.2	Corpo docente	33
7.3.3	Corpo Técnico-Administrativo	39
8	COMENTÁRIOS E RECOMENDAÇÕES	40
8.1	DOS COMENTÁRIOS	40
8.1.1	Para a direção do Campus	40
8.1.2	Para o departamento/ coordenação do curso	40
8.1.3	Para a administração central	40
8.2	DAS RECOMENDAÇÕES	41
8.2.1	Para a direção do Campus/Faculdade, Departamento/ Coordenação do Curso	41
8.2.2	Para a administração central	41



## 1. APRESENTAÇÃO

O presente relatório apresenta um diagnóstico parcial das condições de ensino do curso de graduação em Odontologia, ofertado no Campus Caicó,-RN. Trata-se de um conjunto de dados e informações que retratam aspectos importantes do curso, com relação à infraestrutura (instalações físicas e acadêmicas) e, também, aos recursos humanos (corpo docente, pessoal técnico administrativo e de apoio).

O diagnóstico evidencia-se como fundamental no processo de avaliação interna, visto que possibilita, a partir do levantamento de dados, por meio de documentos, de análise de questionários aplicados a estudantes e a professores do referido curso, e de verificação *in loco*, um conhecimento preliminar dos pontos positivos e das fragilidades do contexto interno e externo, pelo qual se configura como ferramenta essencial às atividades de planejamento do curso, do Campus onde está inserido e da UERN como um todo.

É importante ressaltar que os resultados desse diagnóstico precisam ser incorporados às atividades de planejamento, de modo a subsidiar o estabelecimento de prioridades e estratégias direcionadas à superação dos problemas detectados e, por igual, à construção de um ambiente acadêmico que venha a propiciar um ensino de graduação com qualidade.

## 2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O diagnóstico do curso de Odontologia do Campus Caicó foi realizado durante o mês de julho de 2013, e conduzido pela Assessoria de Avaliação Institucional – AAI/UERN, através da Comissão Própria de Avaliação – CPA, sendo desenvolvido em duas etapas: num primeiro momento, procedeu-se à coleta de dados e informações junto à PROEG (quantitativo de matrícula, por semestres letivos, transferências internas, oferta de vagas, entre outros), à PRORHAE (quantitativo do corpo docente, titulação, vinculação, entre outros), e ao Gabinete da Reitoria (portarias e resoluções específicas). Em seguida, realizaram-se a visita de verificação *in loco* e a aplicação dos Questionários de Avaliação da Docência, por componente curricular. Os itens dos questionários eletrônicos foram respondidos, espontaneamente, por estudantes e professores, no período de 11 de março a 11 de abril 2013.

A visita de verificação *in loco* teve como objetivo conhecer a infraestrutura e os recursos humanos à disposição do curso de graduação em Odontologia do Campus Caicó. Para proceder à verificação das instalações, a equipe utilizou o documento "Roteiro de Visita

*In Loco*", que contém os seguintes itens: instalações administrativas e acadêmicas, biblioteca, laboratórios e demais instalações, as condições de manutenção e conservação das instalações físicas, a limpeza e o funcionamento, as condições de acesso pelos portadores de deficiência, equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, Internet e intranet. Nesse relatório será enfatizado, especificamente o Curso de Odontologia.

Durante a visita, foram observados o ambiente acadêmico e as atividades de apoio didático- pedagógico ao corpo docente e ao discente. Realizou-se, também, uma reunião com 10 estudantes do Curso de Odontologia, com abordagem dos seguintes aspectos: a gestão administrativa e pedagógica, as atividades acadêmicas, o processo ensino-aprendizagem, as condições de funcionamento e a infraestrutura.

### **3. DADOS INSTITUCIONAIS DO CURSO**

#### **3.1. ENDEREÇO**

**Rua: André Sales, 667**

**Bairro: Paulo VI**

**CEP: 59300-000**

**Diretor: Prof. Dr. Francisco de Assis Costa da Silva**

**Município: Caicó/RN**

**Fone/Fax: (84) 3421-6513**

#### **3.2. ATOS DE CRIAÇÃO**

O Curso de Graduação em Odontologia foi pela Resolução nº 036/2005- CONSEPE em reunião realizada pelo referido Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, em 21 de setembro de 2005.

### **4. RESULTADOS DA VISITA *IN LOCO***

A verificação *in loco* teve como objetivo conhecer a infraestrutura e os recursos humanos à disposição do curso de graduação em Odontologia que funcionam no Campus Caicó. Para proceder à verificação das instalações específicas do curso a equipe utilizou o documento "Roteiro de Visita In Loco", que contém os seguintes itens: instalações administrativas e acadêmicas, biblioteca, laboratórios e demais instalações, as condições de

manutenção e conservação das instalações físicas, a limpeza e o funcionamento, as condições de acesso pelos portadores de deficiência, equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, Internet e Intranet. E ainda utilizou o roteiro de reunião com: Coordenador, com Docentes e com Discentes do Curso.

#### 4.1. DIAGNÓSTICO DA INFRAESTRUTURA

##### 4.1.1 Instalações do Campus disponibilizadas para o funcionamento do curso

O Campus Caicó funciona no prédio do Centro de Atenção Integral à Criança - CAIC, onde também está situada a Escola Estadual Senador Dinarte Mariz. Em relação às condições de funcionamento, constatou-se que o fornecimento de energia e água é regular. No que se refere à comunicação, constatou-se a precariedade do sistema, haja vista que o prédio das clínicas e laboratórios não dispõem de internet, o que prejudica, em muito a qualidade do serviço prestado, pois é nesse local que o curso de Odontologia desenvolve a prestação de serviço à sociedade, ou seja o atendimento clínico.

O Campus dispõe de uma estrutura para a reprodução de material didático, porém de acordo com informações da secretária do Campus, o serviço de reprografia fica à disposição, mas se dá que, com a que a empresa atualmente responsável pelo serviço, vem funcionando em horário irregular, e as máquinas em estado precário.

##### 4.1.1.2. Salas de aula - Seis salas de aula.

- a) Dimensão – Apresentam dimensões adequadas;
- b) Acústica – Há isolamento de ruídos externos e boa audição interna;
- c) Iluminação – A luminosidade é artificial e atende de forma satisfatória;
- d) Ventilação – É artificial, possuem aparelhos de ar-condicionado, de forma satisfatória;
- e) Mobiliário – O mobiliário é adequado e suficiente para o atendimento das necessidades básicas;
- f) Limpeza – Adequada.

##### 4.1.1.3. Instalações administrativas (Direção e Secretaria do Campus) -

- a) Dimensão – Espaço físico pequeno, atendimento inadequado;
- b) Acústica - Há isolamento de ruídos externos e boa audição interna;

- c) Iluminação – Luminosidade artificial atendimento satisfatoriamente;
- d) Ventilação – Artificial e adequadas às necessidades climáticas locais;
- e) Mobiliário e aparelhagem específica – Atendem de forma adequada e suficiente;
- f) Limpeza – Adequada.

#### 4.1.1.4. Instalações administrativas (Coordenação do Curso) -

- a) Dimensão – Espaço físico pequeno, mas atendimento adequado;
- b) Acústica - Há isolamento de ruídos externos e boa audição interna;
- c) Iluminação - Luminosidade artificial atendimento satisfatoriamente;
- d) Ventilação – Artificial e adequadas às necessidades climáticas locais;
- e) Mobiliário e aparelhagem específica - Atendem de forma adequada e suficiente;
- f) Limpeza - Adequada.

4.1.1.5. Instalações para docentes - A coordenação do Curso neste Campus no prédio do CAIC é utilizada neste fim, ou seja, não há no Curso instalações físicas para os docentes, uma vez que o horário departamental realiza-se nesta Coordenação.

- a) Dimensão - Espaço físico inexistente;
- b) Mobiliário e aparelhagem específica -

4.1.1.6. Sala de Reunião – Adequada às necessidades do Curso, instalada no Prédio das Clínicas Odontológicas deste Campus.

- a) Dimensão - Espaço físico adequado;
- b) Acústica - Há isolamento de ruídos externos e boa audição interna;
- c) Iluminação - Luminosidade artificial atendimento satisfatoriamente;
- d) Ventilação – Artificial e adequadas às necessidades climáticas locais;
- e) Mobiliário e aparelhagem específica - Atendem de forma adequada e suficiente;
- f) Limpeza – Adequada.

4.1.1.7. Auditório – Ambiente compartilhado pelas com as atividades desenvolvidas pelo CAIC e a utilização pela Universidade depende de conveniência da Escola.

- a) Dimensão – Espaço físico adequado ao número de usuários e ao tipo de atividade;
- b) Acústica – Não há isolamento de ruídos externos, nem tampouco boa audição interna;
- c) Iluminação – Artificial, atende de forma satisfatória;
- d) Ventilação – Natural e artificial, não atendendo satisfatoriamente;

- e) Mobiliário e aparelhagem específica – inadequados;
- f) Limpeza – Adequada.

4.1.1.8. Instalações sanitárias – Insuficientes. Funcionam de forma insatisfatória, com alguns banheiros interditados.

- a) Dimensão – Espaço físico pequeno, inadequado ao número de alunos;
- b) Acústica – Satisfatória;
- c) Iluminação - Luminosidade artificial, atendimento satisfatório; -
- d) Ventilação – Natural, adequada e suficiente;
- e) Mobiliário e aparelhagem específica;
- f) Limpeza – Adequada.

4.1.1.9. Condições de acesso a pessoas com deficiência – Não há acessibilidade nas instalações físicas do prédio do CAIC, visto que não atendem às condições básicas, ou seja, rampas com inclinações adequadas ou elevadores com espaços suficientes para usuários de cadeira de rodas. Os ambientes não possuem portas com 1 m de largura, ou maçanetas do tipo alavanca, nem espaços para manobra de cadeiras de rodas. O acesso às salas de aula se dá por escadarias e corredores estreitos, inviabilizando a acessibilidade. Ainda não há instalações sanitárias apropriadas, nem vagas especiais em estacionamento.

4.1.1.10. Acesso a equipamentos de informática pelos estudantes – No Campus funciona serviço de internet, à disposição dos servidores técnicos administrativos, docentes e discentes, embora a velocidade de transmissão de dados neste meio de comunicação não atenda satisfatoriamente.

4.1.1.11. Biblioteca – A biblioteca funciona com setores de estudo coletivo e individual, para o público da Universidade, com o acervo em permanente atualização bibliográfica, e dispõe de 08 (oito) microcomputadores interligados à internet e 03 (três) técnicos administrativos para o atendimento acadêmico.

- a) Dimensão – Espaço físico pequeno, inadequado ao acervo disponível e ao número de usuários;
- b) Acústica – Há isolamento de ruídos externos e boa audição interna;
- c) Iluminação - Artificial, atendendo de forma satisfatória;
- d) Mobiliário e aparelhagem específica – Insuficientes;

e) Limpeza – Adequada.

4.1.1.11.1 Instalações para o acervo – Estas instalações caracterizam-se como pouco adequadas, quanto ao espaço físico, às condições de armazenamento, de preservação e de disponibilidade do acervo.

- a) Dimensão - Espaço físico pequeno e inadequado ao acervo disponível e ao número de usuários;
- b) Acústica – Não há isolamento de ruídos externos, mas há uma boa audição interna;
- c) Iluminação - Artificial, atendendo de forma satisfatória;
- d) Ventilação – Artificial, através do uso de aparelhos de ar-condicionado;
- e) Mobiliário e aparelhagem específica – Insuficientes;
- f) Limpeza – Adequada.

4.1.1.11.2 Acervo – Os livros (títulos) à disposição atendem parcialmente aos programas das disciplinas e ao que estabelece os Projetos Pedagógicos dos Cursos. E, ainda, com relação aos títulos disponíveis, não há exemplares em número suficiente para a quantidade de alunos matriculados nos cursos. Constatou-se, também que o acervo de periódicos é pouco adequado, relativamente à quantidade, pertinência, relevância acadêmico científica e atualização. A biblioteca dispõe da assinatura de periódicos CAPES, sob a forma digitalizada.

4.1.1.11.3. Horário de funcionamento e o serviço de acesso ao acervo – A biblioteca funciona em período integral, nos horários matutino, vespertino e noturno, de segunda-feira a sexta-feira. O serviço de consulta, renovação de empréstimos e reserva é realizado via internet.

4.1.1.12 - Instalações e laboratório de Microscopia – Nas instalações do CAIC, funcionam os Laboratórios de Microscopia, Microbiologia. Os ambientes foram adaptados e atendem, de forma suficiente, às atividades desenvolvidas. Há ainda, neste Campus, os Laboratórios de Anatomia e dissecação que atende satisfatoriamente. Existem salas reservadas aos Laboratórios de Histopatologia, Odontologia Laboratorial, Imagenologia e Laboratório Multidisciplinar, no entanto, não há equipamentos referentes aos referidos laboratórios.

- a) Dimensão – Espaços físicos adequados ao número de usuários e ao tipo de atividades;
- b) Acústica – Há isolamento de ruídos externos e boa audição interna;
- c) Iluminação – Artificiais atende de forma adequada;

- d) Ventilação – Artificial, atende de forma adequada;
- e) Mobiliário e aparelhagem específica – Adequados e suficientes;
- f) Limpeza -Adequada.

4.1.1.13 Os laboratórios e a Clínica Odontológica, localizados na Rua André Sales, SN, foram recentemente construídos, fora do espaço do CAIC. São estruturas adequadas às exigências da formação geral/básica previstas nos Projetos Pedagógicos deste Curso. Dispõe de acessibilidade, tais como: rampas com inclinação adequada, espaço suficiente para cadeira de rodas, portas com 1 (um) m de largura, ou maçanetas do tipo alavanca e banheiros adaptados.

4.1.1.14 Clínica Odontológica – Compõe-se de recepção, arquivo, almoxarifado, 02 (duas) clínicas odontológicas ( um clínica já dispões de 13 (treze) gabinetes setor de imagenologia, setor de esterilização e um centro cirúrgico.

Há ainda, 03 (três) salas de aula.

- a) Dimensão – Espaços físicos adequados ao número de usuários e ao tipo de atividades;
- b) Acústica – Há isolamento de ruídos externos e boa audição interna;
- c) Iluminação – Artificiais atende de forma adequada;
- d) Ventilação – Artificial, atende de forma adequada;
- e) Mobiliário e aparelhagem específica – Adequados e suficientes;
- f) Limpeza -Adequada.

## 4.2. RECURSOS HUMANOS E INFRAESTRUTURA NA VISÃO DE PROFESSORES, ESTUDANTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS.

### 4.2.1. Corpo técnico e pessoal de apoio

Os recursos humanos postos à disposição do curso, de acordo com as informações obtidas durante a verificação *in loco*, são em número de 42 (quarenta e dois), para garantir o bom funcionamento, sendo o pessoal de apoio distribuído nas seguintes categorias: Auxiliar de Serviços Diversos (12), Vigilantes (13) e Motoristas (04) mantém as suas atribuições tanto neste Curso como nos demais Cursos do Campus. O Campus conta com Secretaria Geral, Sala da Coordenação, Técnico-administrativos, Técnico-Administrativos Especializados, vigilantes, Pessoal de apoio e Motoristas.

Especificamente, o funcionamento do curso Odontologia, de acordo com o

documento-diagnóstico do curso, com dados referentes ao segundo semestre de 2012, conta com dois técnicos do quadro permanente, com regime de quarenta horas semanais, sendo um Técnico-Administrativo de Nível Superior, com pós-graduação *lato sensu* e outro Técnico Administrativo de Nível Médio.

#### **4.2.2. Corpo docente do curso**

O curso tinha 29 (vinte e nove) professores, no ano letivo de 2012, dos quais, 08 (oito) têm vínculo com regime de vinte horas semanais; 16 (dezesesseis) professores, com quarenta horas semanais, dos quais 05 (cinco) com Dedicção Exclusiva. Quanto à titulação, 05 (cinco) são especialistas, 15 (quinze) mestres e 08 (oito) doutores. Ressaltamos que 01 (um) professor não possui título.

Quanto ao tempo de serviço como docentes, na UERN, o curso conta com 21 professores com menos de cinco anos de exercício, 08 com mais de cinco anos e menos de dez; nenhum com mais de dez e/ou vinte anos. Esse dado aponta para um equilíbrio quanto à fixação de profissionais na UERN e quanto à experiência na docência, pois enquanto aproximadamente 87% do quadro tem menos de cinco anos, 13% tem mais de cinco anos de exercício no referido curso.

Quanto à vinculação dos docentes a projetos de pesquisa e de extensão, no primeiro semestre de 2013, 09 (nove) professores desenvolveram projetos de pesquisa e 06 (seis) desenvolveram atividades de extensão. No segundo semestre, 07 (sete) coordenaram projetos de pesquisa e 04 (quatro), exerceram atividades de extensão.

No que diz respeito às atividades voltadas ao ensino de graduação, 08 (oito) professores desenvolveram atividades de orientação de Trabalho de Conclusão de Curso para os alunos concluintes do Curso de Odontologia, no primeiro semestre de 2012. No segundo semestre, 05 (cinco) docentes estavam envolvidos com monitoria, e 14 (quatorze) com atividade de orientação de Trabalho de Conclusão de Curso.

Quanto à titulação dos docentes, é de se observar que houve um avanço significativo no período de 2010 a 2012, o que comprovam os dados do quadro 8 (oito), isto é, o aumento extraordinário no número de professores com mestrado: de 2010 a 2012, o número de professores com titulação nesse nível subiu de 09 para quinze, o que significa que, em 2010, 64,28% dos docentes eram mestres, hoje esse percentual é de 51,72 %. Já o percentual de doutores, era de 21,42%, em 2010, e hoje ele corresponde a aproximadamente 27,58% do corpo docente. Quanto à titulação em nível de graduação, ressaltamos que, em 2010 existia 01



professor com tal formação, ou seja, 7,14% do quadro docente. Atualmente, não há docentes no Curso de Odontologia apenas com graduação. Ainda, sobre a titulação dos professores é importante ressaltar que 08 docentes estão cursando doutorado, e nenhum está cursando mestrado. Daí infere-se que, desse ponto de vista, o citado curso passa por um processo de aprimoramento considerável.

#### **4.2.3. Reunião com os discentes**

Esta etapa da avaliação teve como objetivo ouvir os estudantes sobre as condições de funcionamento do Campus e da oferta do curso de odontologia. Foi realizada uma reunião com uma representação de estudantes do curso, a qual foi conduzida em conformidade com um roteiro de avaliação *in loco*, considerando os seguintes aspectos: coordenação administrativa; coordenação pedagógica; atividades acadêmicas; processo ensino-aprendizagem; instalações (físico-estruturais) e equipamentos. Os itens a seguir apresentam a opinião dos estudantes quanto aos aspectos avaliados.

**4.2.3.1. Coordenação administrativa – direção do campus** - Na opinião dos alunos a Direção do Campus de Caicó:

É acessível, apresenta disponibilidade para solucionar os problemas e não faz distinção entre os cursos existentes no Campus.

**4.2.3.2. Chefia do Departamento - Coordenação pedagógica – coordenação de curso** - Os alunos de Odontologia avaliaram como positiva a atuação do coordenador do curso: empenho em fazer o melhor pelo curso, esforço para atender o alunado, bem como na solução problemas levantados. Os alunos afirmaram que, apesar das limitações de infraestrutura, o coordenador incentiva os alunos a acreditar no Curso.

**4.2.3.3. Realização das atividades acadêmicas e o processo ensino-aprendizagem** - Sobre esse ponto os alunos afirmaram o que segue:

- a) O ensino é muito positivo. Cada professor tem sua metodologia, alguns são mais dinâmicos e outros menos, mas sabem estabelecer um equilíbrio de forma que todos incentivam os alunos a acreditarem no curso. Possibilitam a participação em bons projetos de pesquisa e de extensão;
- b) Apesar de haver bons projetos de pesquisa e de extensão em desenvolvimento, existem poucas bolsas para os alunos;
- c) Os estudantes fizeram muitos elogios aos professores, afirmaram que o corpo docente do curso é exemplar;
- d) Quanto à avaliação da aprendizagem os alunos afirmaram que cada professor tem seu estilo de avaliação e que no geral se sentem muito bem avaliados. Na opinião dos estudantes, a grande maioria dos professores oferece ensino de alto nível.
- e) A falta de transporte representa um entrave para a realização do estágio;

**4.2.3.4 Infraestrutura** – Para os estudantes infraestrutura é o grande problema do curso.

#### **4.2.3.4.1 Biblioteca**

Quanto aos serviços de Biblioteca, os alunos afirmaram que:

- a) Existe computador com acesso a internet, mas o sinal não é bom;
- b) O acervo é limitado em termos de número de exemplares, diversidade e atualização, apesar de afirmarem que existem livros muito bons.
- c) Tem duas salas para estudo em grupo e cabines para estudo individual;
- d) O horário de funcionamento corresponde às necessidades dos alunos.
- e) Os funcionários são excelentes.
- f) Para os estudantes o espaço da biblioteca melhorou em termos de climatização, mas a acústica é ruim e é agravado pelo ensaio, diário, da banda de música.

#### **4.2.3.4.2 Reprografia**

Quanto aos serviços de reprografia disponibilizados para o curso, na opinião dos alunos:

- a) Existe o serviço de reprografia, mas o preço da xerox deixa a desejar, só existe uma máquina que quebra frequentemente;
- b) O horário de funcionamento da xerox não é satisfatório, pois só funciona nos turnos matutino e noturno;

#### **4.2.3.4.3 Instalações físicas** - Quanto a esse aspecto, os estudantes afirmaram:

- a) O Campus funciona em um espaço cedido que foi adaptado, o que gera muitos transtornos; Não existe sala de informática;
- b) As salas de aula são muito quentes e somente as salas climatizadas funcionam adequadamente;
- c) As clínicas são excelentes;
- d) Falta geladeira para guardar material;
- e) As clínicas são excelentes e funcionam bem;
- f) A sala do grupo de estudos é climatizada

#### **4.2.3.4.4 Laboratórios** – Quanto a esse ponto os discentes assim se pronunciaram:

- a) Laboratório de istopatologia que falta micrótomo;
- b) Laboratório de fisiologia, bioquímica e farmacologia, radiologia não funcionam porque têm prédio, mas não têm equipamentos;
- c) laboratório de microbiologia funciona no prédio do CAIC, mas com dificuldade.

Os alunos criticaram a decisão do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão - CONSEPE, suspendendo o estágio realizado em parceria com o hospital da Polícia de Natal, sob a alegação de que alguns conteúdos são estudados na teoria, mas não podem estudar na prática em virtude da suspensão do estágio no hospital da polícia. Atualmente, os alunos custeiam a viagem até Natal para realizar o projeto que estão desenvolvendo, com pessoas portadoras de câncer.

Enfatizaram a escassez de bolsas de pesquisa e extensão, bem como a inexistência de auditório, cantina e centro de convivência.

#### **4.2.4. Reunião com os docentes**

Esta etapa da avaliação teve como objetivo ouvir os professores sobre as condições de funcionamento do curso de Odontologia do Campus de Caicó. Nesse sentido, foi realizada uma reunião com os docentes, a qual foi conduzida em conformidade com um roteiro de avaliação *in loco*, considerando os seguintes aspectos: coordenação administrativa; coordenação pedagógica; atividades acadêmicas; processo ensino-aprendizagem; instalações (físico-estruturais) e equipamentos. A seguir apresenta-se a opinião dos docentes nos aspectos acima citados.

**4.2.4.1. Direção da Faculdade** - Na opinião dos professores do Curso de Odontologia a direção do Campus de Caicó está em boas mãos, tanto o diretor quanto o vice-diretor do Campus são muito atuantes. A Secretaria também funciona muito bem.

**4.2.4.2. Chefia do Departamento - coordenação de curso** - Os professores afirmaram que o coordenador do curso de Odontologia é muito dinâmico e acessível. E os docentes que são sempre atendidos em suas reivindicações. Destacaram que o coordenador é sobrecarregado de atividades, mas mesmo assim, tem uma boa atuação. Segundo os professores, o orientador acadêmico também desempenha as atividades de forma exemplar.

Enfatizaram a atuação dos técnicos que trabalham no curso de odontologia informando que estes são comprometidos e contribuem para boa qualidade e o para o sucesso das atividades realizadas.

**4.2.4.3. Realização das atividades acadêmicas e o processo ensino-aprendizagem** – Os professores consideraram que:

- a) As atividades de ensino são interessantes e são realizadas de forma a consolidar o curso e primando pela indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão;
- b) Os docentes enfatizaram a qualidade do ensino, e a metodologia utilizada;
- c) Os professores consideram que as atividades acadêmicas estão consolidadas, pois estão com 11 projetos novos e com 22 projetos de pesquisa registrados na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação; 10 projetos de monitoria institucionalizados;
- d) Os docentes elogiaram o nível de aprendizagem dos alunos, e o envolvimento destes com os projetos de pesquisa, extensão e monitoria, bem como, avaliaram positivamente o envolvimento dos alunos com as atividades propostas, por eles.
- e) Os docentes alegaram precariedade de transporte para locomoção de professores e alunos, bem como, falta de recursos para a organização de eventos;
- f) Criticaram a decisão do CONSEPE de proibir atividades de estágio em convênio com o hospital da Polícia em Natal, alegando distância.

**4.2.4.4. Quanto à biblioteca:**

Quanto a esse indicador, os docentes enfatizaram os seguintes aspectos:

- a) Apesar da precariedade da infraestrutura em que a biblioteca ainda se encontra, os docentes afirmaram que houve melhoras no espaço físico, na climatização e foram colocados mais computadores, porém são enfáticos ao afirmarem que os

alunos reclamam muito das condições da biblioteca;

- b) Afirmaram que o acesso à internet, na biblioteca, é frágil;
- c) Não existe acesso a periódicos;
- d) Horário de funcionamento da biblioteca é bom.

#### **4.2.4.5. Quanto aos laboratórios e suas instalações físicas**

Os professores chamam a atenção para a precariedade de alguns laboratórios e pedem prioridade para os laboratórios das disciplinas básicas, conforme o que segue:

- a) O laboratório de fisiologia não funciona por falta de equipamento e de técnico especializado;
- b) O laboratório de istopatologia não tem micrótomo;
- c) O laboratório de anatomia tem cadáver, mas não tem mesa nem tanque;
- d) O multidisciplinar tem apenas um aparelho de ar condicionado, que não cumpre a finalidade;
- e) Laboratório de radiologia a câmara é escura e a sala de interpretação não tem climatização adequada;
- f) No centro cirúrgico, a acessibilidade é boa, a sala de espera oferece boas condições, mas falta sabonete e o sensor para lavar as mãos;
- g) As clínicas apresentam boas condições, os técnicos são competentes, mas falta manutenção dos equipamentos;
- h) Não há laboratório de informática;
- i) Faltam geladeiras e aparelho de ar condicionado para a boa conservação do material.

#### **4.2.4.6. Quanto às instalações disponíveis para o funcionamento do curso**

Os docentes assim se posicionaram:

- a) Quanto às salas de aula os docentes afirmaram que avançou no que se refere à climatização, mas ainda é insuficiente para a demanda;
- b) Os professores afirmaram que existem três salas fechadas por falta de climatização;
- c) A acústica nas salas de aula é muito ruim, o barulho dos alunos do ensino fundamental incomoda;
- d) Sala de reunião é pequena e não existe sala para orientação;
- e) Os banheiros apresentam instalações boas.

**4.2.4.7. Quanto aos demais serviços e condições de acesso à Internet, os professores consideram que:**

- a) Existe reprografia, mas a prestação de serviços é muito ruim;
- b) O horário de funcionamento - manhã e noite - é inadequado para os alunos do Curso de Odontologia.
- c) Inexistência de almoxarifado para armazenar a grande quantidade de material disponível.

**4.2.4.8. Quadro docente**

Quanto a esse aspecto, os professores informaram que indicação do Conselho Estadual de Educação foi de um quadro constituído por 26 professores. Atualmente o quadro é composto de 24 professores efetivos e seis contratados provisoriamente. Dos efetivos, dois estão afastados para capacitação e dois com licença sem vencimento, portanto o curso conta 26 professores em exercício.

Os professores enfatizaram a qualidade de curriculum vitae dos professores, tanto do quadro permanente quanto do provisório, bem como a preocupação de todo o corpo docente com a formação continuada, pois, dos efetivos 12 são doutores, oito estão cursando doutorado, e dos seis professores provisórios, dois estão cursando doutorado, e dois estão no mestrado.

**4.2.4.9. Outros pontos elencados pelos professores**

Os professores apontaram, no Curso de Odontologia, o seguinte:

- a) Burocracia da PROPLAN e da PROAD;
- b) Insatisfação com a atuação das Pró-Reitorias;
- c) Inexistência de auxílio financeiro para participação em eventos;
- d) Precariedade de transportes.

## 5. RESULTADOS DOS DADOS COLETADOS POR MEIO DA APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS (ELETRÔNICOS) RESPONDIDOS POR PROFESSORES E ESTUDANTES, QUANTO À INFRAESTRUTURA.

Os questionários eletrônicos foram respondidos por estudantes e professores, no período de 11 de março a 11 de abril 2013. Foram respondidos 182 questionários, sendo 156 pelos estudantes e 26 pelos professores. Vale salientar que, dos 488 questionários à disposição dos estudantes, 156 foram respondidos, o que corresponde a 31,97%; enquanto, dos 28 questionários para os docentes, 26 foram respondidos, o que equivale a aproximadamente 93% dos professores participantes dessa etapa do processo avaliativo. Os professores e estudantes responderam espontaneamente ao questionário *on line*, haja vista que, na UERN, os segmentos não são obrigados a participar da avaliação. O entendimento é o de que a avaliação institucional deve pautar-se pelos princípios da participação democrática, da credibilidade e da adesão voluntária.

### 5.1. AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO CURSO

**QUADRO 1** – Avaliação da infraestrutura pelo corpo docente

Variáveis	Satisfatório	Regular	Insatisfatório	Não Disponível	Não Respondeu
Sala de Aula	0,0%	23,1%	69,2%	7,7%	0,0%
Laboratório espaço	7,7%	23,1%	42,3%	23,1%	3,8%
Laboratório- materiais	3,8%	30,8%	38,5%	23,1%	3,8%
Laboratório equipamentos	7,7%	19,2%	46,2%	23,1%	3,8%
Biblioteca - espaço físico	0,0%	38,5%	61,5%	0,0%	0,0%
Biblioteca – acervo	3,8%	50,0%	46,2%	0,0%	0,0%
Biblioteca – serviços	26,9%	53,8%	15,4%	0,0%	3,9%
Recursos Didáticos	38,4%	46,2%	15,4%	0,0%	0,0%
Transporte aula de campo	0,0%	34,6%	23,1%	38,5%	3,8%
Sala de Vídeo	3,8%	30,8%	7,7%	53,8%	3,9%
Material de Consumo	30,8%	34,6%	30,8%	3,8%	0,0%
Sala de estudo para professor	0,0%	11,6%	26,9%	61,5%	0,0%
Serviço de apoio à docência	42,3%	42,3%	15,4%	0,0%	0,0%

FONTE: SIPAVI

DATA BASE: 2012.2

**QUADRO 2 - Avaliação da infraestrutura pelo corpo discente**

Variáveis	Satisfatório	Regular	Insatisfatório	Não Disponível	Não Respondeu
Sala de Aula	16,0%	38,5%	41,7%	2,6%	1,2%
Laboratório espaço físico	19,2%	43,6%	16,0%	14,7%	6,5%
Laboratório – materiais	20,5%	46,2%	12,2%	14,7%	6,4%
Laboratório - equipamentos	18,6%	48,1%	10,3%	15,4%	7,6%
Biblioteca - espaço físico	2,6%	35,3%	57,1%	0,0%	5,0%
Biblioteca – acervo	2,6%	35,3%	57,1%	0,0%	5,0%
Biblioteca – serviços	14,1%	58,3%	22,4%	0,0%	5,2%
Recursos Didáticos	12,8%	46,2%	32,7%	2,6%	5,7%
Transporte (aula de campo)	0,6%	12,8%	17,9%	58,3%	10,4%
Sala de multimídia	4,5%	26,3%	21,8%	37,2%	10,2%
Sala para atendimento ao estudante	23,1%	30,8%	19,2%	18,6%	8,3%

FONTE: SIPAVI

DATA BASE: 2012.2

## 6. ANÁLISE DOS DADOS DA INFRAESTRUTURA E DA ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA A PARTIR DA AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE E DISCENTE DO CURSO

### 6.1. INFRAESTRUTURA

Na avaliação desse indicador foram utilizadas as possibilidades de respostas: “satisfatória”, “regular”, “insatisfatória”, “não disponível” e “nulo/não respondeu”.

Considerando-se os quadros contidos nos itens 5.1.1 Avaliação do Corpo Docente e 5.1.2 Avaliação do Corpo Discente, quanto à infraestrutura, os indicadores material de consumo, sala de estudo para professor e serviços de apoio à docência foram respondidos somente pelos docentes, sendo avaliados a partir dos seguintes resultados: a disponibilidade de material de consumo foi avaliada por 30,8% dos professores como “satisfatória” e “regular”, por 34,6% e 30,8% como “insatisfatório” e 3,8% responderam “não disponível”; quanto à disponibilidade da sala de estudo para professor foi avaliada por 11,6% como “regular” e por 26,9% dos professores como “insatisfatória” e 61,5% “não disponível”; e, por fim, os serviços de apoio à docência foram avaliados como “satisfatória” ou “regular” por 42,3% dos professores.



No item sala para atendimento ao estudante foi respondido somente pelos discentes, sendo que 23,1% dos estudantes avaliaram como “satisfatória” e 30,8% como “regular” a sua disponibilidade, e 19,2%, como “insatisfatória” e 18,6% responderam como “não disponível”. O percentual de 8,3% dos estudantes “não respondeu” esse item.

Quanto à análise dos demais itens: Sala de Aula, Laboratório (espaço físico, materiais e equipamentos), Biblioteca (espaço físico, Acervo e Serviços), Transporte (aula de campo), Sala de vídeo (para o professor)/Sala de multimídia (para o estudante), será feita em conjunto, evidenciando elementos comparativos de avaliação realizada por docentes e discentes.

Quanto à avaliação do item Sala de aula, é possível perceber na avaliação de professores e estudantes como um espaço “insatisfatório”. Essa informação corrobora com a da comissão de avaliação a qual definiu tal espaço com dimensão inadequada para turmas com mais de quarenta estudantes, apesar de ser climatizado e apresentar boa iluminação natural e/ou artificial.

Ao avaliarem as condições do Laboratório, considera-se que: no que diz respeito ao espaço físico, a avaliação do docente soma entre “regular” e “insatisfatório”, totalizando 65,4%, enquanto os discentes definem entre “insatisfatório” ou “não disponível”, percebendo-se nesse item, percentuais que somam 30,7%; quanto ao quesito materiais, 38,5% do quadro docente avaliam entre “insatisfatório” e 23,1% “não disponível” e 12,2% dos estudantes apontam como “insatisfatório” e 14,7% “não disponível”. Ainda tratando do laboratório, o item equipamentos, 46,2% dos professores e 10,3% dos discentes responderam ser tais equipamentos “insatisfatórios” e 23,1% dos docentes e 15,4% dos discentes como “não disponíveis”.

No que se refere ao espaço físico da Biblioteca 61,5% dos professores e 57,1% dos discentes avaliaram tal espaço como “insatisfatório”. Os dados percentuais atribuídos ao acervo, no quesito “insatisfatório” apontam 46,2% dos professores e 57,1% dos discentes. No item serviços, 26,9% dos docentes afirmaram ser “satisfatório” e 53,8% consideram “regular”, 15,4% avaliaram como “insatisfatório” e 3,9% “não responderam”; 14,1% dos discentes afirmaram que tais serviços são “satisfatórios” e 58,3% como “regular” e 22,4% avaliaram como “insatisfatório”.

Na avaliação do item recursos didáticos 38,4% dos docentes afirmam ser “satisfatório” e 46,2% “regular” e 15,4% como “insatisfatório”; quanto aos dados percentuais, apontados pelos estudantes, 12,8% avaliaram a disponibilidade desses recursos como “satisfatória” e 46,2% como “regular” e outros 32,7% como “insatisfatória”. Percebe-se na

avaliação do referido item a existência de uma disparidade entre os conceitos atribuídos entre docentes e discentes, somente no quesito “regular” existe equivalência.

Ao avaliarem a disponibilidade de transporte para a realização de aulas de campo, 34,6% dos docentes avaliaram como “regular” e 23,1% “insatisfatória”, e 38,5% como não disponível; quanto aos estudantes, 12,8% avaliaram como “regular” e 17,9% como “insatisfatória”, e 58,3% como “não disponível”; 10,4% dos estudantes “não responderam” à avaliação desse item. Os dados evidenciam a não disponibilidade desse recurso, ou quando disponível, atende de forma insatisfatória às necessidades de professores e estudantes do curso.

Quanto aos itens Sala de vídeo (para o professor) e Sala de multimídia (para o estudante), 3,8% dos docentes avaliaram como “satisfatória” e 30,8% como “regular” e 7,7% como “insatisfatória” e 53,8% “não disponível”; quanto aos estudantes, 4,5% avaliaram como “satisfatória” e 26,3% como “regular” e 21,8% como “insatisfatório” e 37,2% como “não disponível”. Os dados evidenciam a não disponibilidade das salas específicas, ou quando disponíveis, atendem de forma insatisfatória às necessidades de professores e estudantes do curso.

Diante dos dados apresentados evidencia-se que as condições ofertadas pelo curso de Odontologia pressupõe o investimento financeiro para melhor adequar as condições de infraestrutura bem como de aquisição de recursos didáticos para o desenvolvimento das atividades pedagógicas conforme as necessidades demonstradas no Relatório de Avaliação para o Curso, apontamentos estes vislumbrados tanto pelos docentes quanto pelos discentes.

## 6.2. ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES EM SALA DE AULA NA OPINIÃO DOS ESTUDANTES DO CURSO

Nesse indicador os questionários eletrônicos foram respondidos por estudantes e professores, no período de 11 de março a 11 de abril de 2013. Para a sua avaliação foram utilizadas as possibilidades de respostas: “sempre”, “maioria das vezes”, “poucas vezes”, “nunca” e “não respondeu”.

Foram respondidos 182 (cento e oitenta e dois) questionários, sendo 156 (cento e cinquenta e seis) pelos estudantes e 26 (vinte e seis) pelos professores. É importante informar que 92,86% dos questionários disponibilizados para os docentes e 31,97% para os discentes foram respondidos. Isso pode ser considerado um ponto positivo, pois a resposta aos questionários não é obrigatória. O que evidencia o interesse dos docentes em avaliar e

contribuir para o bom desempenho do curso. Quanto aos discentes percebe-se que o número de questionários respondidos ainda não é o ideal.

Nesse aspecto considera-se que a avaliação da docência foi significativa e com resultados positivos, pois a apresentação do Programa Geral do Componente Curricular - PGCC avaliados pelos discentes, 95,5% afirmaram que os professores apresentam o referido documento no primeiro dia de aula.

Outro dado que merece destaque é que 82,7% dos discentes responderam as alternativas “sempre” ou “maioria das vezes”, quando indagados se os conteúdos previstos no PGCC são cumpridos. Esse dado demonstra que, na opinião dos estudantes, os professores planejam e selecionam conteúdos e atividades condizentes com a carga horária do componente curricular.

Vale ressaltar que 73,1% dos estudantes responderam às alternativas “sempre” ou na “maioria das vezes”, quando perguntados se os professores, no desenvolvimento dos componentes curriculares, estabelecem relação entre teoria e prática, respeitando as especificidades das disciplinas. Verifica-se que, na opinião dos estudantes, os professores procuram superar a dicotomia teoria/prática, e evidencia preocupação com o aprimoramento do curso.

Já 75,6% dos discentes optaram pelas alternativas “sempre” ou “na maioria das vezes”, ao serem indagados se os professores avaliam os estudantes com base nos conteúdos trabalhados e 66,7% afirmam que “sempre” ou na “maioria das vezes” os professores discutem os conteúdos da avaliação em sala de aula, após a divulgação dos resultados. Tais dados podem ser interpretados como um compromisso do corpo docente com o cumprimento das normas internas da UERN e com a qualidade do curso de Odontologia.

## 7. DIAGNÓSTICO DO CURSO

### 7.1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

<b>Curso:</b> Odontologia	<b>Código do Curso:</b> 1027100
<b>Campus:</b> Caicó	<b>Código do Campus:</b> 0600
<b>Turno:</b> Diurno	<b>Titulação:</b> Bacharel
<b>Número de Vagas Iniciais:</b> 20	<b>Semestre:</b> 2012.2
<b>Número Máximo de Estudantes por Turma:</b> 26	
<b>Carga Horária Total do Curso:</b> 4.660	
<b>Tempo Máximo de Integralização Curricular:</b> 16 semestres	

FONTE: Projeto Pedagógico do Curso - PPC

### 7.1.1 Ato de criação do curso

Documento: Resolução Nº 036\2005 - CONSEPE, de 19 de outubro de 2006.

FONTE: Projeto Pedagógico do Curso - PPC

### 7.1.2. Ato de reconhecimento do curso

Ato de Homologação de Reconhecimento do Curso pelo Conselho Estadual de Educação  
Data da Homologação: 19 de julho de 2011 Data da Publicação no D.O.E : 20 de julho de 2011.

Decreto N.º 22.308/2011

Data do Decreto: 25 de julho de 2011

Data da Publicação no D.O.E : 26 de julho de 2011

Prazo de Validade do Reconhecimento do Curso: 02 (dois) anos

FONTE: Diário Oficial do Estado - DOE

### 7.1.3 Projeto pedagógico do curso

De acordo com o documento Diagnóstico do Curso, o Projeto Pedagógico de Curso - PPC está em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Odontologia. A coordenação juntamente com os professores discute sobre as DCN.

O PPC é de conhecimento dos corpos docente e discente. Os docentes discutem o PPC e preparam as atividades didático-pedagógicas, levando em consideração o cumprimento dos objetivos nele estabelecidos para a formação dos estudantes. Há uma comissão permanente de acompanhamento e avaliação do curso, a qual promove, geralmente, a cada três anos, uma revisão geral, uma atualização do PPC. Tais atualizações atendem às normas institucionais, às provenientes do Conselho Estadual de Educação - CEE e às da legislação vigente em âmbito nacional.

Nessa perspectiva, o PPC foi atualizado em 2008, para o atendimento à legislação interna da UERN, em especial quanto à Resolução 005/2010 - CONSEPE, que aprova o Regulamento dos Cursos de Graduação – RCG/UERN, bem como à Resolução 15/2011 - CONSEPE que dispõe sobre a distribuição de carga horária docente.

O documento evidencia, portanto, atualizações tais como:

- a) Ementas de alguns componentes curriculares, e conseqüentemente, seus Programas Gerais dos Componentes Curriculares – PGCC's e bibliografias;
- b) Projetos de ensino, de pesquisa e/ou de extensão;
- c) Corpo docente, no que se refere à admissão, titulação, regime de trabalho, capacitação

docente, dentre outras informações;

d) Realização de eventos.

A matriz curricular do curso de Odontologia está estruturada com uma carga horária total de 4.660 horas-aula, assim distribuídas: as disciplinas de natureza obrigatória, do eixo de formação fundamental, totalizam 4.470 horas-aula, as do Eixo das Ciências Biológicas e da Saúde, perfazem uma carga horária de 870, as do Eixo da Ciências Humanas e Sociais, incluindo os Trabalhos de Conclusão de Curso – TCC's perfazem uma carga de 765, as de Ciências Odontológicas, compreendendo as subáreas: Propedêutica Clínica, numa carga horária de 555, Clínica Odontológica, 1980 e Odontologia Pediátrica, perfazendo, 300 horas-aula. As disciplinas de natureza optativa totalizam 90 horas e as atividades complementares, 100 horas.

Os componentes curriculares que se agregam à estrutura curricular objetivam materializar os princípios da formação profissional do/a bacharel/a em Odontologia, que se constituem como aspectos inovadores do processo de articulação entre as dimensões de ensino, pesquisa e extensão.

## 7.2. DADOS SOBRE O COORDENADOR(A) DO CURSO

<b>Nome do Coordenador (a) do Curso:</b> Eduardo José Guerra Seabra
<b>Formação Profissional:</b> Odontologia
<b>Titulação:</b> Doutor
<b>Regime de Trabalho:</b> 40 horas – Dedicção Exclusiva
<b>Tempo de Exercício no Magistério Superior:</b> 14 anos, sendo 07 na UERN

FONTE: Departamento de Odontologia

### 7.3. DIAGNÓSTICO QUANTO AO CORPO DISCENTE, AO CORPO DOCENTE E AO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO DO CURSO

#### 7.3.1. Corpo discente

**QUADRO 3 - Número de vagas, inscritos e demanda no Processo Seletivo Vocacionado – PSV**

Ano	Vagas		Inscritos		Relação Candidatos / Vagas	
	Cotista <sup>1</sup>	Não Cotista	Cotista	Não Cotista	Cotista	Não Cotista
2010	10	10	272	447	27,2	44,7
2011	10	10	324	547	32,4	54,7
2012	10	10	257	446	25,70	44,6

FONTE: COMPERVE/PROEG

DATA BASE: 2012

**QUADRO 4 - Ingresso do estudante no curso**

Ano	VI	VNI <sup>2</sup>	EX-OFF	OJ	Total
2010	20	05	00	00	25
2011	19	01	00	00	20
2012	20	00	00	00	20

FONTE: SAE

LEGENDA: VI = vagas iniciais      VNI = vagas não iniciais      EX-OFF = transferência ex-officio  
OJ = ingressantes por ordem judicial

**QUADRO 5 - Número de estudantes ingressantes, matriculados e diplomados**

Ano	Estudantes			
	Ingressantes	Matriculados		Diplomados
		1º Semestre	2º Semestre	
2010	25	38	58	00
2011	20	58	76	11
2012	20	72	89	13

FONTE: SAE

<sup>1</sup> Em conformidade com a Lei nº 8.258 de 27 de dezembro de 2002 e publicada no DOE nº 10.398 de 28/12/2002, p.30, que estabelece que as Universidades Públicas Estaduais do Estado do Rio Grande do Norte são obrigadas a reservar, anualmente, cinquenta por cento, de suas vagas, no mínimo, por curso e turno, para estudantes que tenham cursado integralmente os ensinamentos fundamental e médio em escola pública. Portanto a partir do vestibular 2004 o CONSEPE por meio das Resoluções 042/2003 043/2003 ambas de 08 de dezembro de 2003 iniciou o processo de adequação à Lei 8.258/2002.

<sup>2</sup> De acordo com o Art. 87 do Regulamento dos Cursos de Graduação da UERN, Vagas Não Iniciais são decorrentes da aplicação da seguinte fórmula: (...) NVDNID = (NVIC x PM), MR, onde:

- I- NVIC = Número de Vagas Iniciais de um Curso de Graduação da UERN, fixado pelo CONSEPE no respectivo processo de autorização de funcionamento;
- II- PM = Prazo Médio da duração do curso estabelecido no projeto pedagógico do curso;
- III- MR = número de matrículas de estudantes regulares no semestre em curso

Parágrafo Único. O estudante a que se refere o inciso III do Caput deste artigo é aquele que possui vínculo com a UERN por meio de matrícula em componentes curriculares, trancamento de programa, trancamento de programas ou de matrícula.

**QUADRO 6** - Número de estudantes atuando em atividades acadêmicas e componentes curriculares em 2012

<b>Descrição</b>	<b>Variável</b>	<b>Quantidade</b>
Total de estudantes ingressantes no curso, nas vagas iniciais, no ano de referência.	<b>AIVI</b>	20
Total de estudantes ingressantes no curso, por transferência mediante ordem judicial, no ano de referência.	<b>AITJ</b>	00
Total de estudantes do curso com deficiências/dificuldades, no segundo semestre.	<b>DINE</b>	00
Total de estudantes em estágio curricular supervisionado do curso, no segundo semestre.	<b>AECS</b>	24
Total de estudantes participando de atividades de extensão, no segundo semestre.	<b>APAE</b>	21
Total de estudantes bolsista envolvidos em atividades de extensão, no segundo semestre.	<b>AAE</b>	00
Total de estudantes que recebem qualquer tipo de auxílio bolsa, no ano de referência, no segundo semestre.	<b>ABC</b>	06
Total de estudantes participando de atividades de pesquisa, no segundo semestre.	<b>APAP</b>	07
Total de estudantes bolsistas em atividade de iniciação científica (Projetos de Pesquisa), no segundo semestre.	<b>AICC</b>	04
Total de estudantes em Programa Institucional de Monitoria (PIM), no segundo semestre.	<b>APM</b>	07
Total de estudantes que apresentaram trabalhos em eventos acadêmicos, cultural artístico, científico e de gestão, no primeiro semestre.	<b>PEE</b>	30
Total de estudantes com atividade de monografia do curso no segundo semestre.	<b>AAMC</b>	00

FONTE: Departamento de Odontologia

DATA BASE: 2012.2

**QUADRO 7** – Desempenho dos estudantes no exame nacional de desempenho de estudantes em 2011

<b>ENADE Conceito (1 a 5)</b>	<b>Conceito Curso (1 a 5)</b>
4	4

Fonte: Pesquisador Institucional/ASSPEC DATA BASE: 2011

### 7.3.2. Corpo docente

**QUADRO 8** - Número de docentes do departamento por titulação e regime de trabalho

Ano	Titulação				Regime de Trabalho		
	G	E	M	D	20h	40h	40h/DE
2010	01	01	09	03	06	07	01
2011	00	01	18	06	09	13	03
2012	01	05	15	08	08	16	05

FONTE: SAE

DATA BASE: 2012

LEGENDA: G = Graduação

E = Especialista

M = Mestre

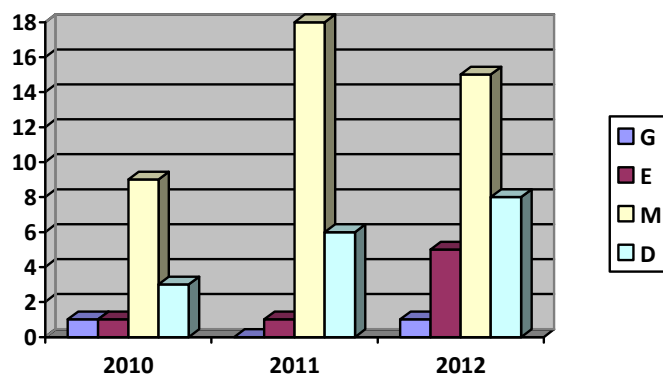
D = Doutor

20h = Vinte horas

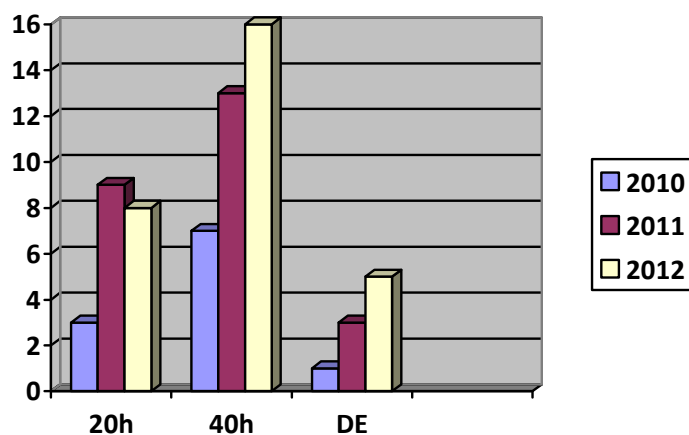
40h = Quarenta horas

40h/DE = Quarenta horas com dedicação exclusiva

**GRÁFICO 1** – Titulação



**GRÁFICO 2** – Regime de trabalho





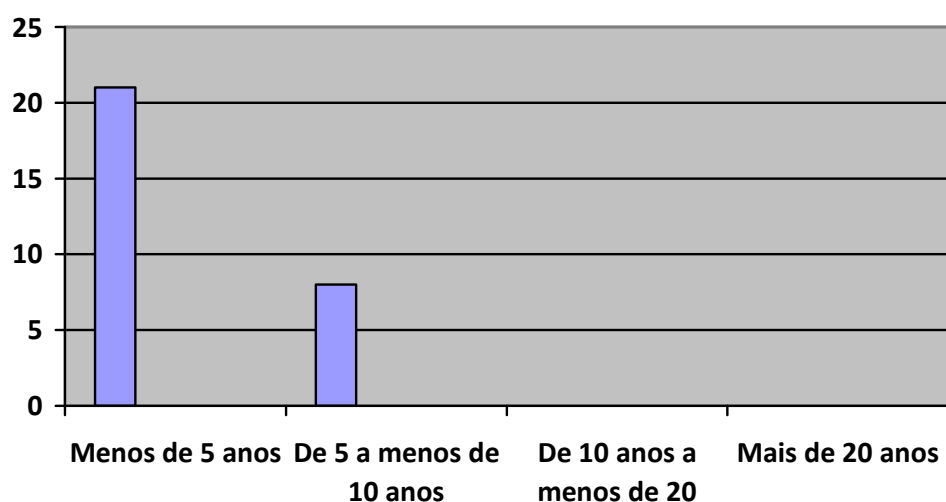
**QUADRO 9** - Número de docentes do departamento por tempo de experiência profissional na docência, na UERN em 2012

Total de Docentes	Menos de 5 anos	De 5 a menos de 10 anos	De 10 a menos de 20 anos	Mais de 20 anos
29	21	08	00	00

FONTE: Quadro de Distribuição de Carga Horária 2012

DATA BASE: 2012

**GRÁFICO 3** – Tempo de serviço



**QUADRO 10** - Área de formação do corpo docente do departamento

Ordem	Docentes	Área de Conhecimento	
		Graduação	Pós-Graduação
01	Álvaro Marcos Pereira Lima	Farmácia	Doutorado em Bioquímica(Universidade Federal do Ceará – 2009)
02	Ana Karla de Almeida P. Monteiro	Odontologia	Doutorado em Odontopediatria(Universidade Cruzeiro do Sul-2012)
03	Ana Rafaela Luz de Aquino Martins	Odontologia	Doutorado em Patologia Oral(Universidade Federal do Rio Grande do Norte-2012)
04	André Luiz Marinho Falcão Gondim	Odontologia	Doutorado em Odontologia, cirurgia e traumatologia buço-maxilofacial(Pontificia Universidade Católica do Rio Grande do Sul- 2009)
05	Bruna Rafaela Martins dos	Odontologia	Doutorado em Patologia Oral(Universidade

Ordem	Docentes	Área de Conhecimento	
		Graduação	Pós-Graduação
	Santos		Federal do Rio Grande do Norte-2011)
06	Daniela Mendes da Veiga Pessoa	Odontologia	Mestrado em Odontologia Preventiva e Social(Universidade Federal do Rio Grande do Norte-2005)
07	Eduardo José Guerra Seabra	Odontologia	Doutorado em Ciência da Saúde(Universidade Federal do Rio Grande do Norte-2008)
08	Eudes Euler de Souza Lucena	Odontologia	Mestrado em Odontologia(Universidade Federal do Rio Grande do Norte-2011)
09	Fernando José de Oliveira Nóbrega	Odontologia	Mestrado em Odontologia – Periodontologia(Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho-2005)
10	Gentil Homem de Araújo Neto	Odontologia	Mestrado em Odontologia (Universidade Federal de Uberlândia-2006)
11	Geórgia Costa de Araújo Souza	Odontologia	Mestrado em Odontologia (Universidade Federal do Rio Grande do Norte-2009)
12	Gerdo Bezerra de Faria	Odontologia	Mestrado em Clínicas Odontológicas (Universidade Federal do Rio Grande do Norte-2003)
13	Gilmara Celli Maia de Almeida	Odontologia	Mestrado em Odontologia (Universidade Federal do Rio Grande do Norte-2007)
14	Glécio Clemente de Araújo Filho	Odontologia	Mestrado em Odontologia (Universidade Federal de Uberlândia-2007)
15	Gustavo Barbalho Guedes Emiliano	Odontologia	Especialização em Odontologia Legal (ABO/RN-2008)
16	Hanieri Gustavo de Oliveira	Odontologia	Mestrado em Odontologia (Universidade Federal da Paraíba-2007)
17	Hécio Henrique Araújo de Moraes	Odontologia	Mestrado em Odontologia (Faculdade de Odontologia de Pernambuco-2009)
18	Isabela Pinheiro Cavalcanti Lima	Odontologia	Doutorado em Ciência e Engenharia de Materiais (Universidade Federal do Rio Grande do Norte-2005)
19	Jamile Marinho B. de Oliveira	Odontologia	Mestrado em Patologia Oral (Universidade Federal do Rio Grande do Norte-2004)
20	Juliana Carvalho Sá	Odontologia	Doutorado em Ciência e Engenharia de

Ordem	Docentes	Área de Conhecimento	
		Graduação	Pós-Graduação
			Materiais (Universidade Federal do Rio Grande do Norte-2009)
21	Maria de Lourdes Silva de Arruda Morais	Odontologia	Doutorado em Ciência da Saúde (Universidade Federal do Rio Grande do Norte-2011)
22	Patrícia Bittencourt Dutra dos Santos	Odontologia	Mestrado em Ortodontia (Faculdade de Odontologia de Bauru-USP-2011)
23	Samara Carollyne Mafra Soares	Odontologia	Mestrado em Ortodontia (Universidade Federal do Rio Grande do Norte-2007)
24	Túlio Felipe Vieira de Melo (Professor Provisório)	Odontologia	Graduação em Enfermagem (Universidade Federal do Rio Grande do Norte - 2011)
25	Tasiana Guedes de Souza Dias (Professora Provisória)	Odontologia	Especialista em Prótese Dentária (Universidade Federal do Rio Grande do Norte - 2007)
26	Janildo Fernandes Aranha (Professor Provisório)	Odontologia	Odontopediatria (Universidade Federal do Rio Grande do Norte - 2004)
27	Danilo Gonzaga Bernardo de França (Professor Provisório)	Odontologia	Mestrado em Saúde Coletiva (Universidade Federal do Rio Grande do Norte - 2013)
28	Jimmy Charles Melo Barbalho (Professor Provisório)	Odontologia	Especialista em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial (Universidade Federal do Rio Grande do Norte - 2006)
29	José Lucena de Medeiros (Professor Provisório)	História	Mestre em Ciências Sociais (Universidade Federal do Rio Grande do Norte - 2008)

FONTE: Coordenação do Curso de Odontologia

DATA BASE: 2012

#### QUADRO 11 - Atividades acadêmicas do corpo docente em 2012.1

Descrição	Variável	Quantidade
Total de docentes do departamento desenvolvendo atividades de extensão.	DAEX	06
Total de docentes do departamento desenvolvendo atividades de pesquisa, no primeiro semestre.	DAPE	08

Total de docentes do departamento com atividade de orientação de monografia de graduação.	DAM1	05
Total de docentes do departamento com atividade de orientação de monografia de cursos de especialização.	DAM2	00
Total de docentes do departamento com atividade de orientação/co-orientação de dissertação de mestrado.	DODM	02
Total de docentes do departamento que coordenam projetos de pesquisa em desenvolvimento na instituição.	DP	08
Total de docentes colaboradores de projetos de pesquisa em parceria com outras IES.	DCPI	00
Total de docentes participando de projetos de pesquisa na instituição.	CPPU	08
Total de docentes do departamento que lecionam na pós-graduação	DPGG	02
Total de docentes do departamento com atividades de monitoria	DMO	05

FONTE: Coordenação de Odontologia

DATA BASE: Dez/2012

#### QUADRO 12 - Atividades acadêmicas do corpo docente em 2012.2

Descrição	Variável	Quantidade
Total de docentes do departamento desenvolvendo atividades de extensão.	DAEX	05
Total de docentes do departamento desenvolvendo atividades de pesquisa.	DAPE	12
Total de docentes do departamento com atividade de orientação de monografia de graduação.	DAM1	05
Total de docentes do departamento com atividade de orientação de monografia de cursos de especialização.	DAM2	00
Total de docentes do departamento com atividade de orientação/co-orientação de dissertação de mestrado	DODM	02
Total de docentes do departamento que coordenam projetos de pesquisa em desenvolvimento na instituição.	DP	09
Total de docentes colaboradores de projetos de pesquisa em parceria com outras IES.	DCPI	00
Total de docentes participando de projetos de pesquisa na instituição	CPPU	12
Total de docentes do departamento que lecionam na pós-graduação	DPGG	02
Total de docentes do departamento com atividades de monitoria	DMO	07

FONTE: Coordenação de Odontologia

DATA BASE: Dez/2012

**QUADRO 13** - Número de disciplinas ministradas por professor

DOCENTES DO DEPARTAMENTO	Semestre 2012.1		Semestre 2012.2	
	G	PG	G	PG
Álvaro Marcos Pereira Lima	2	0	3	0
Ana Karla de Almeida P. Monteiro	2	0	2	0
Ana Rafaela Luz de Aquino Martins	2	0	<b>Licença maternidade</b>	
André Luiz Marinho Falcão Gondim	<b>Licença para tratar de interesse particular</b>			
Bruna Rafaela Martins dos Santos	<b>Sem vinculo</b>		3	0
Daniela Mendes da Veiga Pessoa	<b>Afastamento para capacitação docente</b>			
Eduardo José Guerra Seabra	2	1	3	1
Eudes Euler de Souza Lucena	3	0	3	0
Fernando José de Oliveira Nóbrega	3	0	3	0
Gentil Homem de Araújo Neto	3	0	3	0
Geórgia Costa de Araújo Souza	3	0	3	0
Gerdo Bezerra de Faria	1	0	1	0
Gilmara Celli Maia de Almeida	2	0	<b>Afastamento para capacitação</b>	
Glécio Clemente de Araújo Filho	2	0	2	0
Gustavo Barbalho Guedes Emiliano	<b>Afastamento para capacitação docente</b>			
Hanieri Gustavo de Oliveira	3	0	3	0
Hécio Henrique Araújo de Moraes	3	0	3	0
Isabela Pinheiro Cavalcanti Lima	2	1	3	1
Jamile Marinho B. de Oliveira	2	0	2	0
Juliana Carvalho Sá	4	0	3	0
Maria de Lourdes Silva de Arruda Moraes	3	0	2	0
Patrícia Bittencourt Dutra dos Santos	<b>Licença para tratar de interesse particular</b>			
Samara Carollyne Mafra Soares	2	0	4	0
Túlio Felipe Vieira de Melo	Contrato a partir de 2012.2		2	0
Tasiana Guedes de Souza Dias	Contrato a partir de 2012.2		3	0
Janildo Fernandes Aranha	Contrato a partir de 2012.2		1	0
Danilo Gonzaga Bernardo de França	Contrato a partir de 2012.2		2	0
Jimmy Charles Melo Barbalho	Contrato a partir de 2012.2		1	0
José Lucena de Medeiros	Contrato a partir de 2012.2		1	0

FONTE: Coordenação do Curso de Odontologia

ANO BASE: 2012

LEGENDA: G = Graduação PG = Pós-graduação

**QUADRO 14 - Número de disciplinas ministradas por professor de outros departamentos**

DOCENTES – OUTROS DEPARTAMENTOS	Semestre 2012.1		Semestre 2012.2	
	G	PG	G	PG
Dacio Michel da Cruz Souza	0	0	1	0
Izabel Calixta de Alcântara	1	0	1	0
Roberta Luna da Costa Freire Russo	0	0	1	0

FONTE: Coordenação de Odontologia

ANO BASE: 2012

LEGENDA: G = Graduação PG = Pós-graduação

**QUADRO 15 - Total de docentes do departamento afastados para pós-graduação em 2012**

Nº de Docentes Lotados no Departamento	Docentes Afastados			
	Mestrado		Doutorado	
	Com Bolsa	Sem Bolsa	Com Bolsa	Sem Bolsa
2	0	0	0	2

FONTE: SCD/PROPEG

DATA BASE: 2012

**7.3.3. Corpo técnico-administrativo****QUADRO 16 - Corpo Técnico Administrativo**

Descrição	Variável	Quantidade
Total de técnicos do quadro permanente, no segundo semestre.	TEQP	11
Total de técnicos com contrato provisório, no segundo semestre.	TECP	2
Total de técnicos em regime de 30 horas semanais, no segundo semestre.	TP30	0
Total de técnicos em regime de 40 horas semanais, no segundo semestre.	TP40	13
Total de técnicos envolvidos com as atividades meio (administração e apoio), no segundo semestre.	TAM	13
Total de técnicos envolvidos diretamente com as atividades de ensino, pesquisa e extensão, no segundo semestre.	TAF	0
Total de técnicos com escolaridade de nível médio, no segundo semestre.	TNM	5
Total de técnicos com nível superior, no segundo semestre.	TNS1	6
Total de técnicos com pós-graduação <i>lato sensu</i> (titulação de <i>Especialista</i> ), no segundo semestre.	TNS2	4
Total de técnicos com pós-graduação <i>stricto sensu</i> (Titulação de <i>Mestre</i> ), no segundo semestre.	TNS3	0
Total de técnicos com pós-graduação <i>stricto sensu</i> (Titulação de <i>Doutor</i> ), no segundo semestre.	TNS4	0
Total de técnicos com deficiências/dificuldades, no segundo semestre.	TNE	0

FONTE: Coordenação do Curso de Odontologia

DATA BASE: 2012

## **8. COMENTÁRIOS E RECOMENDAÇÕES**

### **8.1. DOS COMENTÁRIOS**

Considerando que, nas reuniões com alunos e professores, nos questionários e na observação *in loco* das condições de oferta do Curso de Odontologia, os pontos a seguir foram recorrentes, achamos adequado fazer os comentários seguintes.

#### **8.1.1. Para a direção do Campus**

Por ocasião da visita, observou-se que o diretor do Campus tem uma boa atuação, demonstra preocupação em solucionar os problemas e, segundo os estudantes, é muito acessível. Nas reuniões com professores e alunos registrou-se:

- a) Preocupação com a acústica da biblioteca e das salas, com o barulho diário provocado pelo ensaio da banda de música dos estudantes do ensino fundamental.
- b) Problemas com xerox no que se refere a disponibilidade de máquinas em número suficiente para atender a demanda e o horário de funcionamento - manhã e a noite que não é adequado aos alunos de odontologia que têm aula somente durante o dia.

#### **8.1.2. Para o departamento/ coordenação do curso**

Por ocasião da visita da Comissão Própria de Avaliação, observou-se que há uma excelente relação entre o coordenador e os alunos, verificou-se satisfação com a atuação do coordenador e do orientador acadêmico.

Os alunos enfatizaram que existe uma grande dificuldade em aprovar projetos de pesquisa e extensão no Comitê de Ética. Mas ressaltaram que os projetos que são aprovados se desenvolvem muito bem.

Os estudantes afirmaram que os professores são qualificados e que a formação que estão recebendo é de alto nível.

Os professores demonstraram zelo pelo curso e orgulho pelo fato deste ocupar a décima primeira posição no ranking dos melhores Cursos de Odontologia do Brasil.

#### **8.1.3. Para a administração central**

Por ocasião das visitas se observou que o quadro docente do curso tem formação adequada e encontra-se em acentuado processo de qualificação - atualmente contando doze doutores, oito doutorandos, quatro mestres e apenas um especialista; as Clínicas são ótimas e funcionam muito bem, segundo os docentes os técnicos são competentes e desenvolvem um

bom trabalho. Verificou-se também que existe uma grande quantidade de material para o desenvolvimento das atividades propostas no Projeto Pedagógico do Curso.

Entretanto se percebeu muitas dificuldades no que se refere à infraestrutura, como por exemplo:

- a) A biblioteca tem excelentes obras, porém o acervo é insuficiente para atender à demanda do curso e as instalações são precárias, apesar de já passado por mudanças significativas no que se refere à climatização, e organização de espaços para estudo em grupo e individual;
- b) Os laboratórios carecem de espaço, manutenção e equipamentos;
- c) Necessidade de geladeiras para a conservação de materiais
- d) Carência de climatização das salas e laboratórios;

## 8.2. DAS RECOMENDAÇÕES

Considerando-se que os pontos a seguir foram avaliados a partir das visitas e reuniões com os membros da CPA, dos depoimentos ou dos questionários aplicados e foram citados por discentes e por docentes como fragilidades do curso, recomenda-se a melhoria na oferta ou na disponibilidade do seguinte:

### **8.2.1. Para a direção do Campus/Faculdade, Departamento/Coordenação do Curso**

- a) Providenciar junto à escola da Educação Básica que funciona no mesmo prédio do Campus, mudança nos horários do ensaio da banda de música,;
- b) Promover discussões acerca da viabilidade do horário de funcionamento da xerox nos turnos três turnos de funcionamento do Campus.

### **8.2.2 Para a administração central**

- a) Melhorar as condições de oferta de serviços da biblioteca, no que diz respeito: à ampliação do acervo, bem como à aquisição de periódicos;
- b) Melhorar as condições de oferta do serviço de acesso à internet de forma a atender às demandas do Curso;
- c) Manter contato com a prestadora de serviços de reprografia de forma a disponibilizar serviços que atendam às necessidades dos cursos;
- d) Estruturar salas aula e de estudos para professores e alunos;



- e) Melhorar as condições de transporte e de recursos para atender a demanda do curso no que se refere à realização de aulas fora do campus;
- f) Melhorar as condições de infraestrutura dos laboratórios do curso;
- g) Viabilizar condições de armazenamento do material utilizado nas clínicas e nos laboratórios (geladeira e almoxarifado);
- h) Definir normas para a constituição do Núcleo Docente Estruturante – NDE do Curso de Odontologia.

Por fim, considerando que o Campus de Caicó funciona de forma precária, recomenda-se agilidade na conclusão das obras do seu edifício/sede que garantirá a infraestrutura adequada ao bom funcionamento da referida unidade acadêmica, bem como a oferta do Curso de Odontologia.